



PRÉ-MAXILECTOMIA BILATERAL PARA TRATAMENTO DE NEOPLASMA EM CANINO – RELATO DE CASO

Adriano Ribeiro Machado¹

Alice Vicenzi²

Camila Regina Teixeira de Oliveira³

Evandro Rodrigues⁴

Luiz Gustavo Simionato Alves⁵

Najla Ibrahim Isa Abdel Hadi⁶

Fabiola Dalmolin⁷

Gabrielle Coelho Freitas⁸

Gentil Ferreira Gonçalves⁹

Resumo: A cavidade oral é o quarto local mais afetado por neoplasias em cães e gatos, representando 3% em gatos e 6% em cães, e podem ser benignas ou malignas e de origem dental ou extra dental. As neoplasias orais malignas mais comuns em cães são o melanoma, o carcinoma das células escamosas e o fibrossarcoma. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma cadela, raça Lhasa Apso, cinco anos, 8,100 kg, com histórico de nódulo na gengiva. O tutor relatou que o animal não apresentava sinais de dor ou desconforto e alimentava-se normalmente, contudo ao presenciar um episódio de êmese o tutor inspecionou a cavidade oral do animal e visualizou o nódulo. No exame físico contatou-se um animal dócil, com parâmetros fisiológicos dentro da normalidade, hidratado e escore corporal condizente com obesidade. Após exame clínico, iniciou-se inspeção da

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Realeza PR. E-mail: adrianouffs@gmail.com

² Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Realeza PR. E-mail: alice.vicenzi96@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Realeza PR. E-mail: kamilateixeirapr@gmail.com

⁴ Mestrando em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul pela Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Realeza PR. E-mail: biologo_evandro@hotmail.com

⁵ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Realeza PR. E-mail: lgsa.medvet@gmail.com

⁶ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Realeza PR. E-mail: najlahadi@hotmail.com

⁷ Professora Doutora Médica Veterinária - Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. E-mail: fabiola.dalmolin@uffs.edu.br

⁸ Professora Doutora Médica Veterinária - Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. E-mail: gabrielle.freitas@uffs.edu.br

⁹ Professor Doutor Médico Veterinário - Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. E-mail: gentil.goncalves@uffs.edu.br



cavidade oral para dimensionamento do neoplasma. A palpação identificou-se nódulo de consistência firme, aderido, ulcerado e com secreção sanguinolenta, com dimensões estimadas em 3,0 cm x 0,5 cm x 1,0 cm. Nesse momento realizou-se a PAAF (punção aspirativa por agulha fina) e coleta de sangue para exames pré-operatórios, ambas amostras enviadas para análises. O laudo citopatológico demonstrou grupos células mesenquimais com citoplasma anfofílico, alguns com presença de micro vacúolos e núcleos ovalados; ainda, presença de células redondas indiferenciadas com grande núcleo e identificação de mitose atípica, com células com até três núcleos e núcleos com dois nucléolos; diagnóstico citopatológico compatível com neoplasma maligno. Não houve alterações no hemograma e bioquímicos. Instruiu-se retorno para exame radiográfico do crânio e melhor dimensionamento do neoplasma. Após resultado dos exames de imagem e laboratoriais, a paciente foi encaminhada para pré-maxilectomia bilateral com o objetivo de remover o nódulo com margem de segurança. O procedimento iniciou-se com incisão do palato cranial aos dentes caninos superiores bilateral, circundando a massa neoplásica no antímero esquerdo. Utilizou-se eletrocauterização para hemostasia e fresa no drill pneumático para osteotomia do osso incisivo. Após higienização, aproximou-se mucosa do palato e labial com fio mono-nylon 2.0 em padrão de sutura Wolf isolado. Findado o procedimento a paciente permaneceu sob observação, recebendo alta após recuperação juntamente com as recomendações dos cuidados pós-operatórios e as prescrições medicamentosas de cefalexina 30 mg/kg BID durante 10 dias, metronidazol 15 mg/kg BID durante 10 dias, tramadol 4 mg/kg TID durante sete dias e meloxicam 0,1 mg/kg SID por três dias. Pediu-se retorno do animal em 10 dias para nova avaliação. No retorno evidenciou-se recidiva do neoplasma, com nova ulceração e secreção sanguinolenta. Até o momento da confecção deste trabalho a paciente estava sob avaliação para decisão da melhor conduta futura do caso. Contudo, salienta-se a importância do diagnóstico precoce neste tipo de afecção, uma vez que o grau de sucesso e o não aparecimento de recidivas neoplásicas está diretamente ligado a remoção prematura destes nódulos.

Palavras-chave: Nódulos neoplásicos. Cavidade oral. Osteotomia. Drill pneumático.

Categoria: Extensão

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Apresentação Oral